


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

1

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018 DA SECRETARIA DE SAÚDE REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 2018, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às dez horas e trinta minutos do dia 30 de maio de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2018 da Secretaria da Saúde, no Município de Olinda. **O vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a audiência pública.** Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Jorge Federal (Presidente), Graça Fonseca (Secretária), Emília Cardoso Gonzalez Botelho (Secretária Executiva de Logística e Gestão em Saúde) e André Cavalcanti Carneiro dos Santos (Contador da Secretaria de Saúde). O Presidente Jorge Federal fez a leitura do Decreto 048/2018, recebido no dia 30/05/2018, através do ofício 081/2018 do Gabinete do Prefeito, que dispõe sobre a situação de emergência no Município de Olinda e dá outras providências. O Presidente Jorge Federal passou a palavra para Emília Gonzalez, Secretária Executiva de Logística e Gestão em Saúde. **SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÍLIA GONZALEZ:** *"Bom dia a todas e a todos. Gostaríamos de iniciar a apresentação já fazendo uma justificativa com relação à indisponibilidade dos sistemas ministeriais SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) e SARGSUS (Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão), então a apresentação será feita de maneira não tão didática como tem sido feita na gestão do Professor Lupércio. Então, a gente fica à disposição desta Casa para retornar assim que o sistema realmente estiver plenamente funcionando para fazer uma reapresentação caso os senhores julguem necessário. E aí o relatório do primeiro quadrimestral de 2018 detalhado. Considerando o artigo da lei complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012, e a resolução nº459, de 10 de outubro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, cada ente da federação elaborará Relatório Detalhado referente ao quadrimestre anterior. A gente vai passar quatro estruturas; o montante dos recursos aplicados no período. Aí é onde a gente tem o maior prejuízo da apresentação por conta dessa falha nos sistemas do ministério; auditorias realizadas ou em fase de execução no período; oferta e projeção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada; indicadores de saúde pactuados de 2018. Gostaria de passar a palavra para André, que é contador da Secretaria de Saúde, para que ele faça maiores esclarecimentos com relação às fontes de recursos aplicadas no 1º Quadrimestre de 2018."* **CONTADOR DA SECRETARIA DE SAÚDE ANDRÉ CAVALCANTI:** *"Bom dia a todos. Antes de a gente apresentar os relatórios de execução orçamentária da saúde eu queria trazer esclarecimentos sobre a questão do SIOPS. Ele está passando por uma transformação, por mudanças. Em dezembro de 2017 teve uma portaria da STN (Secretaria do Tesouro Nacional) que mudou o ementário, o plano de contas da receita pública por causa do PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público), aquelas transformações que a gente teve e o SIOPS teve que se adaptar. Também houve uma mudança no SIOPS na questão do financiamento da saúde, que hoje a gente tem as receitas divididas em receitas de custeios (antigamente era chamada de receita corrente) e as receitas de investimentos (antigamente eram as receitas de capital). Essas duas divisões da receita estão divididas por bloco da saúde. São as fontes específicas da aplicação do dinheiro do*



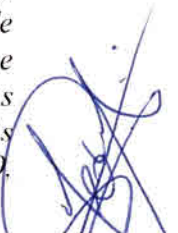
CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

2

SUS nos três níveis. O PCASP atende aos três níveis, federal, estadual e municipal. Gostaria que passassem para o próximo slide para a gente ir direto para a questão da nossa dotação, a estimativa da receita, podemos ver ali da esquerda para a direita que tivemos uma estimativa da receita em R\$91.925.000,00. Esta receita não está batendo com a despesa porque a dotação que faz parte dos 15% aplicados em saúde do Município é explicitada, esclarecida no orçamento consolidado do Município. Na despesa, ali tem R\$115.962.854,03 e corresponde à estimativa da despesa que bate com o somatório dos R\$23.766.185,61, que é a dotação própria do Fundo de saúde, os recursos vindos do governo federal, do governo estadual e da receita do SUS municipal, que tem sua dotação consolidada no balanço da Prefeitura Municipal de Olinda. No próximo relatório a gente está vendo aqui R\$ 18.635.434,80. Isso é referente à cota recebida da Prefeitura de Olinda para o SUS, para o Fundo de saúde. No próximo relatório a gente já vê a execução da despesa. Despesa paga no quadrimestre, despesa a liquidar, tem o saldo do período e tem os saldos de contas bancárias de movimento. No total, mais abaixo, temos R\$138.020.000,00 que corresponde justamente à dotação do período do quadrimestre. A coluna do lado esquerdo sempre é a coluna do balanço atual. O lado direito a gente pode ver que tem uma coluna do exercício anterior. Podemos ver que já temos a execução da despesa. No próximo relatório a gente tem a despesa discriminada por grupo e natureza da despesa. Temos pessoal e encargos sociais, aplicações diretas, contratação por tempo determinado. Então, aí essas despesas estão discriminadas por grupo e natureza da despesa. No próximo relatório nós podemos ver o total consolidado. Temos a despesa de capital, investimentos, aplicações diretas, obras e instalações e equipamentos e material permanente que foram executados neste quadrimestre. Já no quadro da despesa por subfunção. A função é Saúde, as subfunções estão ali. Subfunção 122 Administração Geral; 301 Atenção Básica; 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial; 303 Suporte Profilático e Terapêutico; 304 Vigilância Sanitária; 305 Vigilância Epidemiológica e 331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador. A gente vê a despesa da esquerda para a direita, sendo despesa empenhada; despesa liquidada, que é aquela que já foi entregue e o serviço já foi realizado; e a despesa paga é a execução, o recurso financeiro que já saiu. No próximo relatório, temos as auditorias.”

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÍLIA GONZALEZ: “Obrigada, André. Agora eu vou seguir com a apresentação das auditorias que estão sendo realizadas neste momento na Secretaria de Saúde. A unidade auditada está sendo a Policlínica Barros Barreto, é a auditoria número 13 e tem por finalidade verificar e estabelecer medidas de controle de riscos elétricos na Policlínica Barros Barreto. Ela ainda está em andamento. Outra auditoria que está sendo realizada na Secretaria de Saúde é esta que já foi encerrada. É uma auditoria do Ministério Público do Estado de Pernambuco, Auditoria de número 14. Finalidade de verificar o cumprimento das recomendações da auditoria do Ministério da Saúde- DENASUS nº14459, referente às encontradas nas Unidades de Saúde da Família de Águas Compridas I, II e III. Essa auditoria foi encerrada. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada. Nossa rede própria é composta por 63 equipamentos. Temos 39 unidades básicas, 9 policlínicas, 1 SPA Olinda, 1 laboratório municipal de saúde pública, 1 CAPS- AD, 1 CAPS- infante juvenil, 1 centro de atenção psicossocial e transtorno, 3 polos de academia da saúde, 1 centro de regulação de acesso, 4 unidades móveis do SAMU, 1 motolância e 1 sede da Secretaria de Saúde. A rede conveniada nós temos: Hospital Tricentenário, Clinope, Comunidade Terapêutica de Olinda- CTO,



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

3

Scope 2, Dimagem, Elo, Hemolab, Imepe e Salomão Couto. Isso dá um total de 72 equipamentos de saúde entre rede própria e rede conveniada. Atenção básica, temos: 44 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) habilitadas, 21 equipes de Saúde Bucal (ESB), 2 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), 3 Academias da Saúde (Alto da Conquista, Rio Doce e Santa Tereza), 1 Equipe do Consultório na Rua, 311 Agentes Comunitários de Saúde e 156 Agentes de Combate às Endemias. Na Atenção Especialidade nós temos: 09 policlínicas (Barros Barreto, São Benedito, Peixinhos, Ouro Preto, Rio Doce 2, Rio Doce 4, Martagão Gesteira, Policlínica da Mulher e Jardim Fragoso), 01 Centro de Atenção Psicossocial e Transtorno, 01 CAPS- AD para tratamento de Álcool e Drogas, 03 Residências Terapêuticas (02 masculinas e 01 feminina), 01 Centro de Reabilitação, 01 Laboratório Municipal, 01 Centro de Especialidade Odontológica, 01 Serviço de Atendimento Especializado DST/Aids, 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com 05 ambulâncias, 02 Serviços de Pronto Atendimento (SPA)- Peixinhos e Hospital Tricentenário e 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)- de gestão estadual. Rede Complementar Conveniada. Temos: CTO, Tricentenário, 01 Clínica de Radioimagem, 03 Clínicas de Oftalmologia, 02 Laboratórios de Análises Clínicas e 01 Clínica Neurológica. Com relação à produção ambulatorial, de janeiro à março de 2018 foram realizadas 496.805 procedimentos ambulatoriais em Olinda. Vale salientar que esses são dados provisórios até o mês de março, pois os sistemas ainda não computaram o mês de abril. Somente no início de junho teremos realmente esses dados concretizados. Em janeiro, fevereiro e março nós tivemos Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, Procedimentos Clínicos e Procedimentos Cirúrgicos, nesta ordem. Os números foram 9.454 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, 282.783 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, 199.632 Procedimentos Clínicos e 4.936 Procedimentos Cirúrgicos. De janeiro a março de 2018 foram realizados 282.783 exames e 177.929 consultas. Isso foi separado em finalidade diagnóstica e finalidade de consultas/acompanhamentos. Atendimentos às urgências. Foram realizados 32.578 atendimentos pela UPA de Olinda, 28.712 atendimentos pelo SPA e 25.530 atendimentos pelo Hospital Tricentenário. Gostaria de destacar o nosso serviço de pronto atendimento municipal que consegue atender mais pacientes do que o Hospital Tricentenário, comprovando uma grande procura e uma eficiência da gestão em atendimento à população. O SAMU Olinda realizou 1.187 atendimentos nos meses de janeiro a março de 2018. Dados também sujeitos à alteração porque o mês de abril ainda não foi computado no sistema. Nós temos um movimento crescente e uma valorização que a gestão do Professor Lupércio está fazendo na valorização do SAMU e das equipes. Estamos com a previsão da chegada de mais três viaturas novas para o ano de 2018. Estamos realmente renovando a frota e cuidando realmente do nosso SAMU. Na Urgência Odontológica nós realizamos 5.143 atendimentos de urgência odontológica em Olinda nos meses de janeiro a março de 2018. Esse valor, quanto menor, melhor. Isso significa que as pessoas estão tendo atendimento. Então, quanto menor o atendimento da urgência odontológica, significa que a rede está prestando um serviço na rede. Com relação à produção hospitalar, foram 1.793 internações hospitalares na rede de Olinda. A gente vê aí o cirúrgico com 96, 1.144 obstétricos, 216 clínico, 114 crônicos, 106 psiquiatria e 117 pediátricos. Gostaríamos de salientar com relação à psiquiatria que está sendo feito um trabalho de desinstitucionalização dos pacientes internos no CTO. Então, a gente vai ver uma tendência de redução dessas internações de psiquiatria. Assim que possível estaremos abrindo algumas residências

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

4

terapêuticas para trazer esses usuários que estão internos no CTO sem a sua convivência familiar, que não tenha mais esse vínculo com a família, para sair do hospital e realmente conviver em sociedade a partir da implantação de novas residências terapêuticas aqui no Município. Produção Hospitalar. Dos meses de janeiro a março de 2018 foram gastos R\$1.164.590,08 do Fundo Municipal de Saúde com internação hospitalar. Dados também sujeitos à alteração. Indicadores de Saúde do 1º Quadrimestre de 2018. O Município de Olinda pactuou metas para 22 indicadores junto ao Ministério da Saúde no Sistema de Pacto Pela Saúde em 2018. Vale destacar que esses vários indicadores são calculados com dados parciais, pois o sistema de informação bem como os controles das informações não se encontram finalizados. É uma justificativa que a gente vem fazer. A epidemiologia, que trabalha morte, investigação de óbito ainda está fechando os dados de 2017. Mas, mesmo assim, conseguimos fazer a pactuação 2018, mas a gente ainda não tem uma apresentação para fazer dos dados do 1º quadrimestre. Lembrando que essa pactuação é anual. Então, no próximo quadrimestre, com certeza, a gente terá alguma coisa para apresentar nesse momento. Então, a pactuação para 2018, em Olinda, com o Ministério da Saúde, foi: TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS). A pactuação é de 340 para cada 100.000 habitantes; PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS. A pactuação é de um percentual de 85%; PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA. A pactuação é de um percentual de 99%; PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS- PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10- VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª)- COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA. A pactuação é de um percentual de 95%; PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO. A pactuação é de um percentual de 80%; PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES. A pactuação é de um percentual de 75%; NÚMEROS DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE. A pactuação é de 90; NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE. A pactuação é de 1; PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ. A pactuação é de um percentual de 100%; RAZÃO DE EXAMES CITOLÓGICOS DO COLO O ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA. A pactuação é de uma razão de 0,75; RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. a pactuação é de uma razão de 0,6; PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR. A pactuação é de um percentual de 52%; PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS. A PACTUAÇÃO É DE UM PERCENTUAL DE 21%; TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. A pactuação é de 11 para cada 1.000 habitantes; NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. A pactuação é de números

et

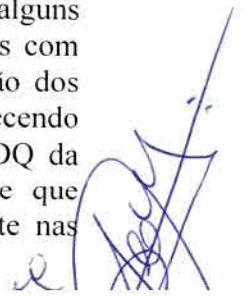


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

5

absolutos de 3; COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. A pactuação é de um percentual de 48%; COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. A pactuação é de um percentual de 75%; COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA. A pactuação é de um percentual de 21%; PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. A pactuação é de um percentual de 100%; AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. A pactuação é de um percentual de 50%; NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE. A pactuação é de números absolutos de 4; PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 'OCUPAÇÃO' NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO. A pactuação é de um percentual de 100%. Tivemos algumas ações realizadas pela Secretaria de Saúde no 1º quadrimestre, foram: requalificação da Unidade de Saúde da Família de Vila Tamandaré. Foi concluída em 22/01/2018; inauguração do CAPS Infante Juvenil Valério Maciel Leitão, instalada no Bairro Novo. Concluída em 06/04/2018; as edições do Olinda Mais Saúde. A 9ª edição, realizada em Passarinho no dia 24/01/2018 e a 10ª edição, realizada em Casa Caiada no dia 28/02/2018, 11ª edição, realizada em Jardim Brasil no dia 21/03/2018 e a 12ª edição, realizada em Peixinhos no dia 25/04/2018. O Olinda Mais Saúde oferece vacinação humana antirrábica, orientações de higiene bucal, teste rápido de HIV e Sífilis, atendimento clínico e pediátrico, dosagem de HGT, realização de citologia e mamografia e emissão de cartão do SUS. Além do trabalho em toda área que estamos fazendo, têm ações com os agentes de endemias fazendo todo o controle de raticidas e controle do vetor da dengue. Também realizamos palestras no Dia Internacional da Mulher em todas as policlínicas. Realizamos o Purple Day, no dia 26/03/2018, que é o dia de conscientização com relação à epilepsia. Dia 02/04/2018 tivemos o dia de conscientização com relação ao autismo. Já nas Ações de Atenção à Saúde, foram realizados mutirões nos dias de carnaval com a participação de 180 agentes de controle de endemias pelas ruas da Cidade Alta. Houve ações de promoção à saúde dos foliões, armazenamento e condições higiênico sanitárias dos alimentos para os comerciantes e distribuição de panfletos. Obrigada. Estamos à disposição para esclarecimentos." Seguindo com a audiência pública, o Presidente afirmou que os dados realmente estavam incompletos, pelas razões já explicitadas pela Secretária Executiva, e abriu a palavra para a vereadora Graça Fonseca. A vereadora confirmou, seguindo a declaração do Presidente, que os dados apresentados ainda não estão finalizados. Ela afirmou que notou pela apresentação do relatório que há um esforço da gestão no sentido de cumprir as regras legais e dar assistência à população. Lamentou o aumento do número de pessoas à procura do SUS e que talvez isso se deva a situação atual do país com o crescimento do desemprego e aumento dos valores dos planos de saúde. Ela disse que houve um implemento nas ações de assistência e saúde. Fez alguns questionamentos à Secretária Executiva. Foram eles: reclamação dos moradores com relação às visitas feitas pelos agentes de saúde na Cidade Tabajara; reclamação dos moradores com relação à falta de médicos nos postos de saúde. Finalizou agradecendo pela presença dos funcionários que vieram dar suporte na apresentação do RDQ da saúde. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal disse que acompanha a prestação de contas da saúde desde 2009 e sempre está presente nas

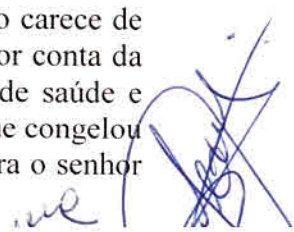


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

6

audiências para questionar alguns pontos. Ele falou da importância do atendimento feito pelos agentes de saúde que visitam as casas, pois eles fazem um trabalho preventivo e de acompanhamento das pessoas, diminuindo o custo da rede básica de atendimento em saúde. O Presidente disse que esse déficit não é apenas na Cidade Tabajara, mas em vários outros bairros de Olinda. Jorge Federal disse que fez visitas em alguns postos de saúde. Reclamou da falta de médicos e odontologistas em alguns desses postos. O Presidente comentou que visitou o posto de saúde de Águas Compridas e verificou uma grande deficiência da estrutura do prédio, a sala de curativos com muito mofo, muito pequena, com risco para os funcionários e os pacientes. Falou que achava que a cadeira de dentista havia sido instalada de forma errada e não tinha condições de ser utilizada. Informou que no momento da visita não havia dentista no local. Jorge Federal comentou que tem um posto desativado da Polícia Militar ao lado do posto de saúde e ele está sendo utilizado por pessoas para fazerem uso de drogas e necessidades fisiológicas. O Presidente sugeriu que a Prefeitura utilizasse esse posto desativado como um anexo do posto de saúde para aumentar o espaço físico e também evitar que algumas pessoas utilizassem o local para outros fins. Jorge Federal comentou sobre sua visita também ao posto do Bonsucesso e disse que havia uma grande quantidade de caramujos no quintal do posto de saúde. Disse que viu animais circulando na sala de atendimento desse mesmo posto. Ele também constatou que a caixa d'água do posto de saúde estava se manutenção, com resíduos de ferrugem e a tampa estava quebrada. O Presidente afirmou que fez um relatório e enviou à Secretaria pedindo providências. Em seguida, Jorge Federal comentou sua visita feita ao posto de saúde de Ouro Preto/Jatobá. Ele afirmou que o posto está sem médico e em outubro fará três anos que essa demanda não é resolvida. A vereadora Graça Fonseca acrescentou que o posto de saúde da Vila São Bento também estava nessa situação de ausência de médico há muito tempo e questionou se isso já foi regularizado. O Presidente Jorge Federal perguntou quantos médicos existem na rede de atendimento do PSF, quais são os postos que têm médicos e odontólogos e quais são os postos que estão com a equipe incompleta, sem médicos. Perguntou também se as policlínicas estão com as equipes completas. Explicou que no ano passado fez uma fiscalização nos postos de saúde e constatou que vários medicamentos estavam faltando, como remédios para pressão, pomadas ginecológicas e também constatou vários medicamentos prestes a vencer em alguns postos, enquanto em outros postos esses mesmos medicamentos estavam em falta. Com isso, perguntou se a Secretaria melhorou a questão da distribuição equitativa e dentro da necessidade de cada posto de saúde para que essa falha não venha a ocorrer novamente. Finalizou comentando que a resposta que teve da Secretaria no ano passado foi de que alguns medicamentos são adquiridos pelo Governo do Estado e são repassados ao Município, mesmo sem que se tenha uma demanda grande por parte dos postos de saúde com relação a alguns remédios, por isso que alguns medicamentos estão em grande quantidade nos estoques e perto do vencimento. O Presidente Jorge Federal registrou a presença do vereador Saulo Holanda. Seguindo com a audiência pública, o presidente passou a palavra para a Secretária Executiva Emília Cardoso Gonzalez Botelho para que ela respondesse aos questionamentos apresentados pelos vereadores. A Secretária afirmou que realmente o número de médicos não é o ideal, pois o município carece de recursos e, junto a isso, houve um aumento na demanda na área de saúde por conta da crise financeira. Isso fez com que pessoas deixassem de pagar os planos de saúde e recorressem ao SUS. Ela comentou que houve uma emenda à Constituição que congelou os gastos na área de saúde por vinte anos. O Presidente passou a palavra para o senhor

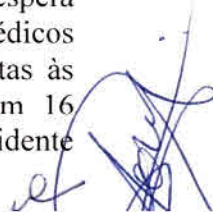


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

7

Armando Bezerra, morador do bairro dos Bultrins. Ele disse que o posto o qual é atendido fica perto da pipoqueira (fábrica de pipocas). Falou que na gestão passada os idosos eram atendidos pelos agentes de saúde em suas próprias residências. Ele afirmou que nessa gestão as visitas foram suspensas e os idosos que eram atendidos estão agora sem esse serviço. Finalizou perguntando se as visitas dos agentes de saúde às casas dos idosos voltarão a ocorrer. A Secretária Executiva Emília Gonzalez explicou que existe um quantitativo de cobertura de pessoas por agentes de saúde que atende a uma portaria do Ministério da Saúde, na Política Nacional de Atenção Básica. Disse que cada agente de saúde pode atender a um quantitativo máximo de 750 pessoas. Falou também que cada equipe de Saúde da Família pode atender a um quantitativo máximo de 4.000 pessoas. Afirmou que isso é uma política estabelecida pelo Ministério da Saúde e é vinculada ao recebimento de recursos. Explicou que não é possível a ampliação do atendimento por conta própria sem a contratação de mais agentes de saúde e mais equipes para aumentar essa cobertura. Com relação às visitas, Emília afirmou que será feita a entrega de tablets aos agentes de saúde para que ocorra uma visita de melhor qualidade, pois esses funcionários seguirão um protocolo do sistema, com questionário a ser respondido dentro da visita domiciliar. A Secretária Executiva respondeu a pergunta do senhor Armando Bezerra e disse que ocorre sim a visita domiciliar dos agentes de saúde e também de enfermeiros e médicos aos pacientes acamados e aos idosos. Disse que o que pode estar ocorrendo é a falta do profissional médico para realizar a visita na sua localidade. Finalizou essa questão afirmando que se os profissionais não estão comparecendo aos domicílios dos pacientes, que os cidadãos podem denunciar à ouvidoria do SUS, localizada na Barros Barreto, para que seja registrada e haja a cobrança do profissional às visitas aos usuários. O Presidente Jorge Federal discordou da sugestão da Secretária Executiva Emília Gonzalez e disse que a denúncia do senhor Armando Bezerra já estava sendo feita e dirigida a ela e isso deveria ser verificado para as medidas cabíveis serem tomadas. Jorge Federal também afirmou que dessa denúncia feita pelo cidadão constará um ofício feito pela Câmara para que se abra uma investigação e para que se restabeleçam as visitas dos funcionários da Secretaria de Saúde. A Secretária Executiva respondeu que a denúncia foi anotada por ela e que a ouvidoria tem que ser fortalecida como um instrumento de gestão e mostrar para a população que existe esse serviço. Ela continuou a explicar a questão da entrega dos tablets aos agentes de saúde e disse que isso melhorará, de certa forma, a qualidade da visita e a coleta de informações e isso fará com que se estabeleça um planejamento das ações da saúde. Emília Gonzalez voltou a tratar da questão da contratação dos médicos. Afirmou que há uma dificuldade nesse quesito pela questão salarial, mas ela afirmou que está sendo feito um projeto piloto para a contratação de profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem e outros profissionais da atenção básica. Ela comentou que foi feita uma consulta ao Tribunal de Contas e à Procuradoria do Município e a Secretaria de Saúde está aguardando as respostas. A Secretária Executiva comentou que está em contato com Brasília para conseguir resgatar as vagas destinadas à Olinda no 'Programa Mais Médicos', que é um programa do Governo Federal. Ela comentou que as vagas foram desbloqueadas no ano passado, mas que Olinda ainda não foi contemplada com nenhum profissional e espera que esse ano isso ocorra. Emília Gonzalez afirmou que são esperados 12 médicos vindos para o Município através do 'Mais Médicos'. Seguindo com as respostas às perguntas feitas pelos vereadores, a Secretária Executiva afirmou que existem 16 equipes de Saúde da Família que não possuem médicos em seus quadros. O Presidente

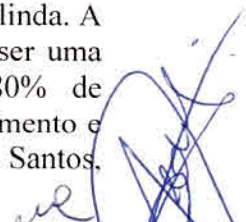


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

8

Jorge Federal falou que em suas fiscalizações nos postos de saúde realizadas nos anos de 2015 e 2016 ele confirmou que dos 39 postos de saúde 9 não tinham o profissional médico. A Secretária Executiva afirmou que quando assumiu a pasta em 2017 havia um déficit de 21 médicos nas unidades de saúde. Ela confirmou que conseguiu em Brasília a vinda de 3 médicos, e ainda tem as 12 vagas do 'Mais Médicos' que a Secretaria está tentando trazer para o Município. O Presidente registrou que de 2016 para 2017 houve a perda de 16 médicos que trabalhavam nas unidades de saúde. E mesmo quando chegarem os 12 médicos do 'Programa Mais Médicos', o quadro ainda será deficitário nas unidades de saúde. O Presidente Jorge Federal passou a palavra para a senhora Zelma de Fátima Chaves, Secretária Executiva de Atenção e Vigilância em Saúde. Ela complementou a fala da Secretária Executiva Emília Gonzalez no tocante ao desfalque de 21 equipes de saúde da família que estava sem médicos em 2017. Continuou comentando que foi liberada pela Procuradoria e pelo gabinete do Prefeito a contratação de mais 11 profissionais médicos. Foi também feito um trabalho junto ao Ministério da Saúde para desbloquear o 'Programa Mais Médicos', que estava bloqueado desde 2016. Afirmou que existe muita dificuldade na fixação desses profissionais por causa da questão salarial. Confirmou que dos 11 médicos contratados em 2017, seis já não estão mais nos quadros da Secretaria de Saúde. Finalizou afirmando que a gestão trabalha diuturnamente para que sejam preenchidas essas vagas que estão abertas hoje. A Secretária Executiva Emília Gonzalez disse que hoje conta com 40 médicos nas unidades de saúde da família para fazer a cobertura dos 39 postos de saúde existentes no Município. Ela também disse que a carga horária semanal é de 40 horas e que há uma portaria de liberação, para estudo dos profissionais de nível superior, de um dia, totalizando quatro dias por semana, trabalhando pela manhã e à tarde. O Presidente Jorge Federal questionou o porquê de terem postos de saúde que sempre possuem médicos e outros postos estão há três anos sem nenhum profissional dessa área. Perguntou se não seria viável que houvesse um rodízio dos profissionais em diversos postos para tentar atender uma quantidade maior de pessoas em bairros diferentes, uma espécie de assistência itinerante, principalmente naquelas localidades que estão totalmente sem cobertura. A Secretária Executiva Emília Gonzalez respondeu dizendo que está sendo finalizado o projeto piloto, está esperando as respostas às consultas feitas ao Tribunal de Contas e à Procuradoria do Município e espera que em trinta dias estará começando a receber os novos médicos. Falou também que entrou em contato com as faculdades de medicina para saber das turmas que estão se formando agora no começo de junho e já há uma fila de cerca de 17 médicos recém formados interessados em trabalhar para o Município. Com relação ao rodízio dos médicos em outras unidades de saúde, Emília Gonzalez explicou que o médico fica vinculado, através de um sistema denominado CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), à apenas uma equipe de saúde. Ela disse que esse CNES está ligado aos recursos federais, ao sistema de produção dos médicos, ou seja, o médico faz a consulta dele pelo computador e o dado já é exportado para Brasília. Se houver o deslocamento desse médico da equipe de saúde que ele está vinculado, o Município perderá os recursos do Governo Federal. A vereadora Graça Fonseca pediu para que quando as contratações fossem firmadas entre os médicos e a Secretaria de Saúde fosse dada ciência à Câmara Municipal de Olinda. A Secretária Executiva Emília Gonzalez afirmou que a atenção básica tem que ser uma prioridade e comentou que estudos mostram que esse método tem 80% de resolatividade. Ela afirmou que é uma prioridade da atual gestão esse fortalecimento e incremento da atenção básica no Município. André Cavalcanti Carneiro dos Santos,



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

9

contador da Secretaria de Saúde, fez suas considerações finais. Ele explicou um pouco sobre as contratações que não são apenas de médicos, mas de uma equipe de profissionais que atuam conjuntamente com os médicos. Ele comentou que o Poder Executivo está com restrições orçamentárias e já atingiu o limite fiscal de gastos com pessoal e folha de pagamento. A Secretária Executiva Emília Gonzalez passou a falar sobre a área rural de Olinda. Ela disse que haverá a entrega de um veículo para uso da equipe de saúde da família que trabalha no posto da zona rural, com vistas a facilitar a visita desses profissionais aos pacientes em seus domicílios. Emília Gonzalez comentou que o médico que trabalhava no posto da zona rural pediu demissão, então a Secretaria está trabalhando para contratar outro médico para suprir a demanda do local. Em seguida, a Secretária Executiva passou a responder ao questionamento referente ao anexo do posto de saúde de Águas Compridas, que seria o posto da Polícia Militar que está abandonado. Ela afirmou que o Prefeito tem interesse em ocupar o espaço que era o posto da PMPE. Disse ainda que está em estudo como será essa ocupação, o impacto financeiro e quais serão os serviços ofertados nesse anexo. Passou a falar sobre a denúncia dos caramujos encontrados no posto de saúde do Bonsucesso. Afirmou não saber se a denúncia chegou ao CEVAL (Centro de Vigilância Ambiental de Olinda), mas que possivelmente essa demanda já tenha sido atendida. Ela registrou que os funcionários do CEVAL e os agentes de endemias não medem esforços para realizarem seus trabalhos e atenderem às denúncias da população. Passou a responder ao questionamento a respeito da acessibilidade. Ela informou que fará um mapeamento de todas as unidades existentes e que todos os prédios que forem entregues após as reformas terão todas as questões referentes à acessibilidade observadas. A última explicação da Secretária Executiva Emília Gonzalez foi com relação aos medicamentos. Ela disse que as licitações estão em andamento e que essa questão do fornecimento dos medicamentos está sendo regularizada. Zelma de Fátima Chaves, Secretária Executiva de Atenção e Vigilância em Saúde passou a falar sobre os estoques dos medicamentos que o Presidente Jorge Federal teria questionado estar em falta quando de sua visita aos postos de saúde. Ela disse que os estoques estão abastecidos com as pomadas ginecológicas, a quantidade de anticoncepcionais está regularizada e seus prazos de validade estão de acordo com a demanda. Comentou também sobre o medicamento amoxicilina afirmando que tem 6.000 unidades com vencimento para setembro 2018 e as demais unidades com vencimento para 2019. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Jorge Federal fez suas considerações finais. Ele comentou que o papel da Câmara Municipal é importante para a sociedade, afirmou que é um papel transparente e de fiscalização. O Presidente sugeriu que a Secretaria de Saúde monte uma equipe multidisciplinar para visitar os postos e checar todas as informações e denúncias que foram passadas durante a presente audiência pública. Ele afirmou que mesmo com todas as dificuldades, as prestações de contas da atual gestão estão sendo transparentes. Jorge Federal disse que vai checar atentamente todas as informações da prestação de contas da saúde. A próxima a fazer as considerações finais foi a vereadora Graça Fonseca. Ela afirmou estar satisfeita com as respostas e esperançosa com relação à resolução das demandas apresentadas. Disse estar à disposição para ajudar a Secretaria de Saúde. A Secretária Executiva Emília Gonzalez agradeceu aos vereadores, afirmou que todos os dados são reais, que a gestão trabalha com transparência, agradeceu a todos os profissionais da Secretaria de Saúde pelo esforço e dedicação. Para finalizar, o Presidente Jorge Federal sugeriu à Secretária Executiva Emília Gonzalez, que nos bairros que não possuem médicos nem equipes de saúde da família, que a Secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

10

Saúde de Olinda promova e realize ações de saúde para atender às demandas mais urgentes daquelas comunidades. O Presidente da audiência agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública para prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2018 da Secretaria da Saúde. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pela Secretária.



JORGE FEDERAL – Presidente



GRAÇA FONSECA - Secretário